

# Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 12, 1 Samuel 18-20

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 12, 1 Samuel 18, O Senhor estava com Davi. 1 Samuel 19 e 20, As Nove Vidas de David.

Nesta próxima lição, cobriremos muito material, 1 Samuel 18, 19 e 20. Antes de ouvir esta palestra, você pode pegar sua Bíblia e ler esses capítulos para se familiarizar com o detalhes e o conteúdo porque não seremos capazes de passar de perto versículo por versículo. Basicamente, o que está acontecendo nesses capítulos é que Saul ficará com ciúmes de Davi e, lenta mas seguramente, chegará ao ponto em que deseja assassinar Davi, em um esforço para manter seu reinado e sua dinastia e realmente ir contra o que Samuel havia contado a ele.

Mas o Senhor estará com Davi e o sustentará e, na verdade, 1 Samuel 18 eu intitularia entre aspas: “O Senhor estava com Davi” porque isso é afirmado várias vezes no capítulo e é obviamente um tema importante. E então, quando chegamos aos capítulos 19 e 20, eu intitulo isso como as nove vidas de Davi, porque Saul repetidamente tentará tirar a vida de Davi, e dependendo de como você conta, você pode realmente chegar a nove tentativas diferentes em capítulos 18 a 20. Então, o Senhor está com Davi, mas também temos Davi escapando de Saul em diversas ocasiões.

A providência de Deus, às vezes a sua intervenção direta, proporciona segurança a David. Então, vamos começar com o capítulo 18, após a grande vitória de Davi sobre Goliath e a grande vitória de Israel sobre os filisteus. Jônatas, filho de Saul, torna-se, como diz o texto no capítulo 18, versículo 1, um em espírito com Davi.

Houve um vínculo que foi criado ali e Jônatas amou Davi como a si mesmo. E Jônatas faz uma aliança com Davi porque o ama e realmente dá a Davi seu manto. Alguns sugeriram que este era o seu manto principesco, simbolizando o fato de que ele era o príncipe, o filho do rei e o próximo na linha de sucessão ao trono.

E então, se for esse o caso quando ele dá a Davi, Jônatas está reconhecendo que Davi será o rei de Israel. Ele sabe, tenho certeza, o que Samuel disse sobre seu pai. Ele sabe que sua família não terá uma dinastia, mas mesmo assim aceita esse fato.

E ele percebe o que Deus está fazendo em e através de Davi. E ele se alinha com David. Como dissemos em uma lição anterior, o que vemos aqui é que Jônatas contrasta com Saul.

Jonathan é um contraponto literário, se você se lembra de nossa discussão sobre contrapontos. Jônatas é um contraponto a Saul. Saulo está resistindo ao programa de Deus.

Deus disse, você não terá uma dinastia. Na verdade, vou tirar o trono de você. Mas Saulo está resistindo a isso.

Jônatas, por outro lado, reconhece a realidade e está mais preocupado com o bem-estar de Israel. E ele vê que Deus está trabalhando com Davi e então ele se torna leal a Davi e faz uma aliança com ele. O que tenho certeza foi um tipo de acordo mútuo em que eles prometeram ajudar um ao outro.

Alguns viram aqui algum tipo de relacionamento homossexual entre Davi e Jônatas. Isso é realmente uma imposição do pensamento moderno ao texto. Simplesmente não há como o texto apoiar isso.

A palavra hebraica amor pode ser usada de muitas maneiras diferentes. E você tem que ver quem é o sujeito e quem é o objeto. Todos neste capítulo estão amando David.

Sim, quando Michael ama David, filha de Saul, isso tem uma conotação romântica, talvez até sexual. Mas quando Israel ama Davi, isso significa simplesmente que eles estão muito impressionados com ele e são leais a ele. E é isso que está em vista do amor de Jônatas por Davi aqui.

Ele é leal a ele. Ele faz uma aliança com ele porque o ama. Você pode ver que a ênfase no amor aqui é lealdade e devoção.

E é isso que está em vista. Também lemos no capítulo 18, versículo 5, que qualquer que seja a missão que Saul enviou a Davi, ele teve muito sucesso. E Saul lhe dá uma posição elevada no exército.

E as tropas e os oficiais ficaram muito satisfeitos com tudo isso. Quando chegamos ao capítulo 18, versículo 6, há uma espécie de flashback. Quando os homens voltavam para casa depois que Davi matou o filisteu, voltamos àquele momento, as mulheres saem de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com cantos alegres e com tamboris e liras .

E aqui está o que eles estão dizendo. Saul matou milhares de pessoas. Portanto, há um reconhecimento das proezas de Saul como guerreiro.

Ele teve algum sucesso como guerreiro e matou milhares de pessoas. E David, suas dezenas de milhares. Agora, neste ponto, Davi havia matado um sujeito grande, um filisteu.

Mas acho que eles estão prevendo que David fará mais. Mas há a sugestão no cântico de que Davi foi além de Saul. E Davi é um guerreiro superior a Saul.

Por que eles não cantariam assim? Saulo ficou paralisado de medo. Ele não se ofereceu para sair e lutar contra Golias. Ele estava paralisado de medo.

Mas David apareceu e não estava. E ele saiu e derrotou o guerreiro filisteu e libertou Israel de uma situação muito difícil em que se encontravam. E então, naturalmente, as pessoas pensariam em Davi como o superior.

Bem, isso não agrada Saul, como você pode imaginar. Disseram-nos que ele estava muito, muito zangado e isso o desagradou. E ele disse que eles creditaram a David dez mil e a mim apenas milhares.

O que mais ele pode conseguir senão o reino? Ele está prestes a assumir o trono de mim. E somos informados de que, a partir de então, Saul ficou de olho em Davi. Ele se tornou muito, muito desconfiado.

Assim, o grande sucesso de David contra os filisteus não está a ser plenamente celebrado em Israel. Saul, o rei, não está satisfeito com a forma como isso está acontecendo e ficou com ciúmes. Lemos então que o espírito maligno vindo de Deus vem sobre Saul.

E ele está profetizando em casa enquanto Davi banca o mentiroso, como sempre faz. E Saul tem uma lança na mão. E ele pega aquela lança e a arremessa em David.

Ele diz que vou prender David na parede. Mas o texto nos diz que Davi o escapou. David se esquivou da lança.

E então o texto menciona duas vezes. Isso provavelmente não significa que ele jogou nele duas vezes nesta ocasião. É apenas uma antecipação de outro incidente de lançamento de lança que ocorrerá mais tarde na história.

Então, David consegue se esquivar da lança. Mas está claro que Saulo está muito, muito agitado aqui. E quando ele estiver sob o controle desse espírito maligno, ele fará algumas coisas que são muito, muito perigosas no que diz respeito a Davi.

Você pode se perguntar por que esse espírito maligno enviado por Deus tentaria matar Davi. Mas Deus está no controle desta situação. Ele sabe que Saul não terá sucesso quando estiver sob a força desse espírito maligno.

Então, não é que Deus esteja em conflito e esteja tentando matar Davi através do espírito maligno. E então Saulo, acho que o que Deus está fazendo, ele está tentando

mostrar a todos que Saulo é objeto de seu desagrado e de seu julgamento. E ele está agindo de uma forma muito errática e assassina.

E então, isso é apenas um sinal para todos, eu acho, de que Saulo não está sendo abençoado por Deus. Ele não está sendo controlado por Deus. Ele é contra aquele que Deus está energizando.

Então, Deus está protegendo David aqui, eu acho. Saulo está com medo. Porque, no versículo 12, o Senhor estava com Davi.

Mas ele havia se afastado de Saul. Então, há aquela declaração temática principal que vemos em 1 Samuel, capítulo 18. É importante, quando você estiver lendo a Bíblia, procurar esse tipo de declaração.

Em várias de nossas lições, apontamos versículos que resumem o tema principal da história. No capítulo 17, onde Davi disse: O Senhor trará a vitória. Assim como Jonathan disse anteriormente.

Esse será o tema principal do capítulo. Portanto, procure esse tipo de afirmação. E 18.12 é um deles.

Porque o Senhor estava com Davi e havia se afastado de Saul. E o que o autor fará nestes capítulos agora, algumas pessoas argumentaram que esta seção de Samuel é um pedido de desculpas a Davi. Isso não significa que David fez algo errado e pedimos desculpas por isso.

É uma defesa de David. A palavra pedido de desculpas está sendo usada como na apologética cristã, onde defendemos a fé. E então, é um pedido de desculpas a Davi no sentido de que demonstra que Saul realmente foi rejeitado pelo Senhor.

E não há futuro para a família de Saul em termos de reinado em Israel. David é o escolhido. E capítulo após capítulo esse contraste será desenvolvido.

Você provavelmente se lembra que mais tarde, os benjamitas, em particular, acusarão Davi de tentar destruir a casa de Saul. E alguns benjamitas ainda tentam manter viva a esperança de que possa haver uma dinastia de Saul. E então, o autor, no contexto original, isso teria sido muito importante para Israel saber quem era o rei escolhido.

O autor está demonstrando capítulo após capítulo a superioridade de Davi. É um pedido de desculpas para David. É uma defesa de Davi como o escolhido do Senhor.

E mesmo quando Davi falha mais tarde no livro, ele é mantido como rei de Israel quando comete pecados horríveis, adultério e assassinato. No entanto, Deus não o

deixa de lado e o rejeita como fez com Saulo. Porque Deus fez uma aliança com Davi sobre a qual lemos em 2 Samuel 7. Então, este pedido de desculpas de Davi começa aqui.

E você vê isso em declarações como esta. O Senhor estava com Davi, mas havia se afastado de Saul. Então, ele manda Davi embora e lhe dá o comando de mil homens.

Ele lidera as tropas. Tudo o que David faz é bem-sucedido. Lemos novamente, porque, no versículo 14, o Senhor estava com ele.

E Saulo está ficando cada vez mais assustado. Esse cara faz tanto sucesso que sua popularidade está crescendo. Versículo 16, todo Israel e Judá amavam Davi porque ele os liderava em suas campanhas.

E aqui temos um daqueles usos do amor onde o foco está mais na lealdade. Isso não significa que eles estejam necessariamente rejeitando Saul, mas eles se sentem atraídos por Davi e querem segui-lo. Ele é um líder.

E há uma lealdade que está se desenvolvendo ali. Então, Saul, esta é uma de suas tentativas de eliminar Davi. Às vezes ele é muito direto, simplesmente joga uma lança nele.

Outras vezes, um pouco mais sutil. Ele decide que vai dar sua filha mais velha, Merab, para David. Na verdade, ele havia prometido fazer isso àquele que matou Golias.

Mas, aparentemente, ele não havia seguido isso. Mas agora ele parece estar. Ele está oferecendo Merab, não como recompensa pelo que Davi fez no passado, mas ele diz: Eu a darei a você em casamento, apenas me sirva com bravura e lute as batalhas do Senhor.

Você pode ficar com minha filha, mas precisa continuar a travar as batalhas do Senhor. E Saulo está pensando: não levantarei a mão contra ele. Não preciso matá-lo com uma lança.

Deixe os filisteus fazerem isso. Mas David e nós não sabemos exatamente o que ele está pensando, mas ele diz: quem sou eu? E qual é a minha família ou o meu clã para que eu me torne genro do rei? Não não não. Então, ele rejeita a oferta.

Talvez ter uma lança atirada em você o deixe um pouco desconfiado. Mas por alguma razão, David rejeita a oferta, pelo menos nesta primeira vez. Então, eventualmente, Saul casou sua filha Merab com outra pessoa.

Mas Saul tem outra filha, Mical ou Miguel, e ela está apaixonada por David. E acho que o amor aqui tem um significado romântico. E Saul descobre isso.

E então, ele está pensando consigo mesmo, vamos tentar de novo. Eu a entregarei a ele, e ela talvez possa servir de armadilha para ele, para que a mão dos filisteus seja contra ele. E então, Saul diz a Davi, você tem uma segunda oportunidade de se tornar meu genro.

E Saul também disse aos seus servos que trabalhassem nele. Acalme-o, trabalhe nele. Fale com Davi em particular e diga: escute, o rei gosta de você.

E todos os seus atendentes amam você. Você é tão popular. Todo mundo quer você por perto.

Todo mundo quer você na corte real. Torne-se genro do rei. E eles repetiram estas palavras a David.

E Davi disse: você acha que é pouca coisa se tornar genro do rei? Sou apenas um homem pobre, pouco conhecido. Não tenho certeza do que David quer dizer aqui. Talvez ele esteja começando a rachar um pouco.

E talvez seja apenas uma maneira de dizer que não posso pagar por isso. Haverá aqui um preço de noiva que terei de pagar para adquirir a filha do rei. E eu sou apenas um homem pobre.

Então talvez haja uma indicação sutil, mas se o preço estiver certo, poderemos fazer isso. E os servos de Saul foram e contaram-lhe o que David disse. E Saul diz, bem, diga a Davi, aqui está o preço da noiva que eu quero.

É algo que você poderá adquirir. 100 prepúcios filisteus. Vingue-se de nossos inimigos.

E assim, Saul espera que, antes que Davi consiga matar 100 filisteus, um deles o pegue. Em outras palavras, ele vai morrer tentando fazer isso. E então, este é o seu esquema.

Eu não tenho que matá-lo. Vou fazer com que os filisteus façam isso. E então, ei, isso é perfeito.

Diremos 100 prepúcios de filisteus como preço de noiva. E no processo de fazer isso, é provável que David morra. Nenhum guerreiro é tão bom.

Então, os atendentes contam a David. E é interessante o que acontece neste momento. No versículo 26.

E alguns escritores salientaram que esta é a primeira vez na história que tomamos conhecimento dos pensamentos de David. Ele ficou satisfeito por se tornar genro do rei. Então é como se Davi estivesse pensando, você sabe, tornar-se genro do rei poderia ser uma coisa boa.

É interessante que ele não diga que ficaria satisfeito em ser marido de Michael. O foco não está nela e em seu amor ou algo assim. Nem sequer diz genro de Saul.

Diz o genro do rei. E assim, este é outro exemplo da ambiguidade que paira em torno de David. Talvez ele esteja começando a se afastar um pouco de ser apenas um servo fiel do Senhor na corte real, que é um lugar fascinante.

Tem uma atração ali. Você sabe, seria bom se tornar genro do rei e entrar na corte real. Fui escolhido para ser rei.

Talvez este seja um bom passo que Deus possa usar para me levar ao trono. Então, antes que o tempo previsto terminasse, Davi levou seus homens consigo e adivinhe o que ele fez? Ele não matou apenas 100 filisteus. Ele matou 200 filisteus e trouxe de volta seus prepúcios.

Então eles contam o número completo diante do rei, e deve ter sido muito assustador para Saul, porque ele percebeu que esse cara não trouxe apenas 100, ele trouxe 200. E Saul, como havia prometido, dá sua filha Miguel para Davi. . E então o versículo 28, aqui está novamente.

Quando Saul percebeu que o Senhor estava com Davi e que sua filha Miguel amava Davi, Saul ficou com ainda mais medo. E ele permaneceu seu inimigo pelo resto de seus dias. Saul, neste ponto, está vendo Davi como um inimigo e irá tratá-lo como tal.

Mas o Senhor está com Davi durante tudo isso. E não importa o que Saul tente, ataque direto com lança, mais manipulador, tentando fazer com que os filisteus matem Davi, Deus protege Davi. Ele lhe dá a habilidade de se esquivar da lança.

E ele lhe dá a capacidade de derrotar esses filisteus, que são arquiinimigos de Israel, e derrubá-los e trazer de volta o preço da noiva. Assim, Saul está ficando cada vez mais obcecado em tirar Davi do campo de jogo. E isso nos leva ao capítulo 19.

E novamente, nos capítulos 19 e 20, chamo isso de nove vidas de Davi. E há muitos detalhes aqui, então vou apenas resumir as tentativas de Saul de matar Davi mais uma vez. Os que já vimos e os que veremos no capítulo 19 também.

Ele jogou uma lança em Davi no capítulo 18. Ele tentou colocar Davi em perigo, primeiro oferecendo-lhe sua filha Merav em troca do serviço militar, e depois sua filha Miguel em troca de 100 prepúcios de filisteus. E esse padrão continuará aqui no capítulo 19.

Logo no início do versículo 1, Saul ordenará que Jônatas mate Davi. Veja o versículo 1. Saul disse a seu filho Jônatas e a todos os assistentes para matar Davi. Mas Jonathan não vai concordar com isso.

Ele vai atirar uma lança em Davi novamente no capítulo 19, versículo 10. Ele vai ordenar que seus capangas prendam Davi, que vão até a casa de Davi e o prendam, e o trazem de volta ao palácio real para execução. Três vezes ele enviará soldados para Ramá.

David finalmente fica com medo e corre para Ramá, onde está Samuel. E Saul enviará três companhias separadas de soldados para capturar Davi. E então ele próprio irá tentar prender David.

E então, no capítulo 20, mais uma vez, ele dirá a Jonathan que você precisa matá-lo. Você nunca será rei se não matar David. Assim, repetidas vezes nestes capítulos, Saul tenta tirar Davi do campo de jogo.

Mas vamos examinar um pouco mais detalhadamente um pouco disso. No início do capítulo 19, Saul diz a Jônatas e a todos os assistentes para matarem Davi. Mas, é claro, Jônatas gosta de Davi e o avisa.

Então, isso, aliás, se encaixa muito bem no pedido de desculpas de David. Pense nisso. É Saul contra Davi.

Quem é o rei escolhido? Até o filho de Saul, Jônatas, está do lado de Davi. Isso diz muito, porque há muitas razões pelas quais Jônatas deveria estar do lado de Saul. Ele poderia ser o futuro rei.

Mas não, ele entende o que Deus está fazendo. E assim, o próprio fato de Jônatas estar do lado de Davi e alertá-lo é uma parte importante desse pedido de desculpas que está se desenvolvendo para Davi. E assim, ele avisa David e garante que está do seu lado.

E no versículo 4, somos informados que Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai. E ele realmente diz ao pai: você está agindo errado. Você está agindo errado ao tentar matá-lo.

As ações de David foram em seu benefício. Ele colocou a vida em risco quando matou o filisteu. E o Senhor conquistou uma grande vitória para todo o Israel.

Você viu e na hora ficou feliz. Por que você iria querer fazer mal a um homem inocente como Davi e matá-lo sem motivo? E é interessante como Saul responde. E ele vai e volta ao longo desta seção do livro.

Ele ouve Jonathan e então faz um juramento. Tão certo como vive o Senhor, Davi não será morto. Bem, ele vai voltar atrás nisso.

Ele dirá coisas assim em outras ocasiões, à medida que avançamos nestes capítulos. E Saul é simplesmente imprevisível neste caso. Então, Jonathan liga para David e conta o que aconteceu.

Ele o leva até Saul e tudo parece estar bem. A guerra irrompe. Davi vai e luta contra os filisteus.

Ele os derruba. Os filisteus fogem. David ainda está vencendo essas batalhas.

Mas então acontece uma coisa interessante. Jonathan interveio. Ele reuniu Saul e Davi novamente.

Ele acalmou o pai. Saul até jurou que Davi não morreria. Mas então o Senhor intervém.

Um espírito maligno, 19.9, um espírito maligno da parte do Senhor veio sobre Saul quando ele estava sentado em sua casa com a lança na mão. David está bancando o mentiroso. E mais uma vez, Saul tenta prender Davi na parede, e Davi o evita.

Esta é a segunda ocasião que foi mencionada prolepticamente no capítulo 18, quando lemos sobre o incidente do lançamento da lança naquela época. E então, veja o que está acontecendo aqui? É como se o Senhor não fosse permitir que a paz entre Saul e Davi continuasse. O Senhor quer mostrar a todos que Saulo não é confiável.

Saulo é mau. E provavelmente Saul, mesmo tendo concordado que não machucaria Davi, no fundo ele ainda está com ciúmes. E como o Senhor fez com Faraó na história das pragas, ele traz à tona o verdadeiro Saul aqui.

Mas por alguma razão, o Senhor não permite que esta paz entre Saul e David continue. Esse espírito maligno que vem do Senhor agita Saulo. Ele tenta matar David novamente.

Mas David escapa. Mas Saul não vai desistir. Ele envia homens para vigiar a casa de Davi e matá-lo pela manhã.

Miguel, esposa de Davi, filha de Saul, entende o que está acontecendo aqui e avisa Davi. Ela diz que você tem que fugir. E você tem que fazer isso esta noite.

Amanhã será tarde demais. Eles vão matar você. Então, Michael deixa David descer por uma janela, e ele foge, e foge.

Michael quer ganhar algum tempo para David. E então, ela pega um ídolo. Interessante que ela tenha um ídolo.

Ela tem um terafim, que provavelmente é algum tipo de ídolo doméstico. Algumas pessoas acham que talvez seria uma figura que representaria um ancestral, algum tipo de adoração aos ancestrais. De qualquer forma, ela tem um desses ídolos domésticos, assim como Labão tinha, você sabe, na época de Jacó.

Rachel tinha um desses. E esse ídolo, claro, é uma figura, aparentemente uma figura do tipo humano. E então ela coloca na cama, coberto.

Ela pega um pouco de cabelo de cabra e coloca na cabeça. Em outras palavras, ela faz o ídolo se parecer com David. É um engano.

E então, Saul envia seus homens para capturar Davi, e Miguel diz, bem, ele está doente. A implicação é que ele está na cama. E assim, os homens demoram.

Eles dizem, bem, ele está doente. Não podemos tirá-lo da cama de doente. E então, Saul mandou os homens de volta e disse: traga-o para mim em sua cama.

Eu não me importo se ele está doente. Nós vamos matá-lo. Mas quando os homens entram, percebem que há um ídolo ali.

Fomos enganados. Esta é uma tática retardadora. E Saulo então diz a Miguel, por que você me enganou? E mande meu inimigo embora.

Observe como Saulo percebe isso. Mande meu inimigo embora para que ele escape. Agora, Michael tem que cobrir seus rastros aqui, então ela mente.

A propósito, falamos sobre engano em uma de nossas lições anteriores, junto com o capítulo 16. Esta é uma daquelas passagens em que você teria que se perguntar: esse engano é legítimo ou não? Tenho tendência a pensar que sim. Ela está tentando se proteger porque estava do lado de David.

E então, ela diz, bem, ele disse, deixe-me ir embora. Por que eu deveria matar você? Em outras palavras, ele me ameaçou. Não há indicação de que David tenha feito isso.

Michael foi quem iniciou tudo isso e encorajou David a sair. Então, acho que Michael está desesperado aqui. Seu pai a acusou de engano.

Seu pai é imprevisível. Ela tem medo do que ele possa fazer com ela. E então, ela apenas diz, ele me obrigou a fazer isso.

Ele me fez fazer isso. Então, é um engano. E você teria que descobrir como irá avaliar isso neste caso.

Pode ser apenas um tipo de coisa neutra. Ela fê-lo. Talvez o autor não esteja tentando dizer que foi bom ou ruim.

Então, David foge e vai para onde eu iria. Ele vai até Samuel. Ele vai até Samuel, o profeta, em Ramá.

E ele conta tudo o que está acontecendo. E assim, Samuel permite que David fique lá com ele. Bem, Saul recebe a notícia.

Isto está muito, muito perto, a alguns quilômetros de distância. Está muito perto. E então basicamente Saul decide, nós iremos e resgataremos David.

Veja como ele é persistente. E então ele envia um grupo de soldados. E à medida que se aproximam, há profetas profetizando.

E o espírito de Deus vem sobre os homens de Saul, e eles começam a profetizar. Então, veja como o Senhor está intervindo aqui. Ele transforma soldados em profetas através do seu espírito.

Saul contou sobre isso. Ele envia mais homens, e eles também profetizam. Esta é uma daquelas estruturas em painéis que às vezes vemos nas histórias do Antigo Testamento.

É como os três bodes rudes, ou os três porquinhos. Eles têm essas sequências em painéis. Às vezes os vemos em piadas.

Rabino, padre e pregador entram em uma sala e na sequência dizem coisas. Isso não significa que a história não seja verdadeira. Às vezes, na vida real, as coisas acontecem em sequências.

E é isso que acontece aqui. O segundo grupo profetiza. Saul envia um terceiro grupo e eles profetizam.

Finalmente, ele diz, eu mesmo irei. E então ele vai para Ramá e pergunta: onde estão Samuel e Davi? Ele disse que, conforme Saul se aproxima, adivinhe? O espírito de

Deus vem sobre ele, e ele caminha profetizando, tira as roupas e fica ali nu dia e noite. E as pessoas até dizem: Saul também está entre os profetas? Isso deve soar uma campanha.

Isto aconteceu uma vez antes como um sinal para Saul. Foi a terceira fase desse sinal logo no início quando ele foi escolhido rei, e Samuel deu-lhe alguns sinais para provar que Deus realmente está nisso, e ele escolheu você. E a terceira fase desse sinal era que Saul encontraria alguns profetas, e o espírito viria sobre ele e o capacitaria.

A intenção de Samuel era que Saul iniciasse uma ação militar contra os filisteus. Então, naquela ocasião, foi algo positivo. O Senhor estava demonstrando seu controle sobre Saul e sua capacidade de usá-lo como seu instrumento e como seu libertador para Israel.

Neste caso específico, as circunstâncias mudaram. Ele está enviando seu espírito sobre Saul, transformando Saul em um profeta para proteger o novo rei, Davi. E assim, Saul está na presença de Samuel.

Isso cria um pequeno problema porque anteriormente nos disseram que Samuel nunca mais viu Saul. Mas aqui está ele. Saulo está em sua presença.

E os estudiosos tentaram descobrir, bem, como harmonizamos esses textos? Acho que a passagem anterior fala sobre Samuel nunca iniciar nada com Saul e nunca chamá-lo para falar com ele. Em outras palavras, o relacionamento acabou. A relação oficial profeta-rei acabou no que diz respeito a Samuel.

Isso é um pouco diferente. Saul decide ir até lá para resgatar Davi, e o Senhor vem sobre Saul e protege Davi. E não é um encontro oficial entre os dois iniciado por Samuel.

E então, acho que essa é a melhor explicação para a aparente contradição entre essas passagens. Saulo é persistente. No capítulo 20, Davi foge de Naiote em Ramá e vai até Jônatas.

Ele sabe que Jonathan está do seu lado e diz: O que eu fiz? Qual é o meu crime? Como eu prejudiquei seu pai por ele estar tentando me matar? Acho que Jonathan inicialmente não está convencido de que seja esse o caso. Ele não tem conhecimento de algumas coisas que estão acontecendo. Mas Jônatas concorda em ser uma espécie de espião de Davi na corte real.

E Jônatas tentará determinar se Saul realmente está determinado a matar Davi. E então, Davi e Jônatas criaram um sistema aqui onde Jônatas testará seu pai. E quando David não estiver presente para uma refeição, ele apenas verá como seu pai reage.

E ele promete que contará a David o que vai acontecer. Nesse ínterim, Jônatas e Davi meio que confirmam sua lealdade um ao outro. E assim, Jônatas diz a Davi no versículo 12: Juro pelo Senhor, o Deus de Israel, que certamente sondarei meu pai a esta hora, depois de amanhã.

Se ele estiver favorável a você, não irei lhe enviar uma mensagem e informá-lo? Mas se meu pai pretende fazer-lhe mal, que o Senhor trate Jônatas, ainda que severamente. Ele invoca uma maldição sobre si mesmo se não for leal a isso. Se eu não te avisar e te mandar embora em paz, que o Senhor esteja com você como esteve com meu pai.

Mas mostre-me uma bondade infalível, como a bondade do Senhor, enquanto eu viver, para que não seja morto. E nunca corte sua gentileza da minha família. Nem mesmo quando o Senhor tiver eliminado todos os inimigos de Davi da face da terra.

Jônatas sabe qual é o destino de Davi. E ele está basicamente confirmando sua lealdade a David e pedindo o mesmo de David. E ele está dizendo, por favor, mostre preocupação pela minha família no futuro.

Quando o Senhor eliminar todos os seus inimigos, não considere minha família uma inimiga. E assim, no versículo 16, Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi dizendo: Que o Senhor chame os inimigos de Davi para prestar contas. E Jônatas fez com que Davi reafirmasse seu juramento por amor a ele, porque o amava como amava a si mesmo.

Então, Jônatas, o contraponto novamente, Saul está tentando matar Davi. Jonathan é leal a ele. Esta é uma evidência segura de que o Senhor está do lado de Davi.

Até Jonathan está com ele de coração e alma. E assim, Jônatas cria um sistema pelo qual ele sinalizará para Davi. Jonathan vai sair e praticar tiro ao alvo com seu arco e flecha.

E ele vai levar um servo com ele. E ele diz que atirarei três flechas para o lado como se estivesse atirando em um alvo. E então vou mandar um menino e dizer: vá procurar as flechas.

Se eu disser para ele, estamos no versículo 21 agora, olha, as flechas estão deste lado de você, traga-as aqui. Então venha porque tão certo quanto vive o Senhor, você está seguro. Não há perigo.

Mas se eu disser ao menino: olhe, as flechas estão além de você, então você deve ir porque o Senhor o mandou embora. E sobre o assunto que você e eu discutimos,

lembre-se de que o Senhor é uma testemunha entre você e eu. Então, eles montam esse sinal.

Resumindo, Jônatas descobre que Saul está realmente determinado a matar Davi. Davi não aparece um dia e Saul parece não se importar com isso. Mas quando ele não aparece no segundo dia, Jonathan diz: bem, David foi visitar sua família.

E a ira de Saul se inflama no versículo 30. Ele fica irado com Jônatas. E ele diz, você filho de uma mulher perversa e rebelde.

Ele insulta seu próprio filho. Não sei que você ficou do lado do filho de Jessé, para sua própria vergonha e para vergonha da mãe que lhe deu à luz? Enquanto o filho de Jessé viver nesta terra, nem você nem o seu reino serão estabelecidos.

Agora mande alguém trazê-lo para mim, pois ele deve morrer. Então, acho que Saul está pensando: Jônatas estará em sintonia com minha maneira de pensar. Ele nunca será rei.

Certamente, ele quer ser rei. Ele nunca será rei enquanto David estiver vivo. Mas Jonathan não pensa assim, como sabemos.

Por que ele deveria ser condenado à morte? O que ele fez, Jonathan perguntou ao pai. Mas Saul pega uma lança e pela segunda vez na história tenta matar Jônatas. Ele tentou matar David com uma lança duas vezes.

Ele tenta matar Jonathan com uma lança aqui. Onde ele tentou matá-lo antes? O juramento estúpido, lembra? Que Jonathan violou involuntariamente. E lembre-se que Saul estava pronto para executar Jônatas por quebrar esse juramento.

Mas os soldados intervieram e salvaram Jonathan. Então aqui Saul está tentando matar seu próprio filho. Jonathan se levanta com muita raiva.

E ele ficou triste com o tratamento vergonhoso que seu pai dispensou a Davi. Ele está envergonhado por seu amigo David porque seu próprio pai tentou matá-lo. Então, Jonathan sai para o campo conforme combinado.

E ele atira flechas muito além. Agora, a impressão que tive antes foi que quando David está escondido, ele está observando tudo isso. Quando ele ouve Jonathan dizer que as flechas estão além, ele entende que isso é um sinal e que iria decolar.

Mas não é assim que funciona. Eles têm que se abraçar uma última vez. Eles estão tão perto.

E depois que o menino se foi, Davi levantou-se do lado sul da pedra e prostrou-se três vezes diante de Jônatas, com o rosto em terra. Versículo 41. Então eles se beijaram e choraram juntos.

Mas David chorou mais. E Jônatas diz a Davi: vá em paz. Pois juramos amizade um com o outro em nome do Senhor.

Dizendo: O Senhor é testemunha entre mim e você e entre a sua descendência e a minha descendência para sempre. Então Davi foi embora e Jônatas voltou para a cidade. Então, vamos parar por aí.

Mas o que vemos nestes capítulos é se, por providência divina ou intervenção direta, Deus é capaz de proteger os seus servos escolhidos daqueles que procuram destruí-los. E ele usa Jônatas, dentre todas as pessoas, da perspectiva de Saul, o futuro rei, como uma figura-chave na proteção de Davi. E vemos, para desvendar isso um pouco mais, Deus não isola seus servos escolhidos de problemas e perigos.

Ele escolheu Davi para ser rei. David deve estar se perguntando, nossa, se é isso que acontece quando você é escolhido pelo Senhor, não tenho tanta certeza disso. Mas Deus não isola seus servos escolhidos de problemas e perigos, mas, em última análise, os protege.

E o compromisso com o plano de Deus e com seu servo escolhido exige abnegação e às vezes coloca a pessoa em perigo. E isso vemos em Jonathan. Jônatas se comprometeu com o servo escolhido do Senhor, Davi.

E há alguma abnegação que entra em jogo aqui. E ele arrisca a própria vida. Seu pai jogou uma lança nele.

E assim, ele é um bom modelo para sermos leais ao servo escolhido, com S maiúsculo, o novo David, o David ideal, o Senhor Jesus Cristo. Continuaremos a história no capítulo 21 em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 12, 1 Samuel 18, O Senhor estava com Davi. 1 Samuel 19 e 20, As Nove Vidas de David.